

Custa a crer o q. me está acontecendo! He no  
 reinado da Senhora Dona Maria Segunda,  
 he no ministério de V. Ex.<sup>ta</sup>, q. eu refiro a  
 maior afontai! A Rainha a q.<sup>m</sup> servi  
 com tanto disvalde; q. q.<sup>m</sup> soffri tantas tra-  
 balhos, tantas amarguras, a q.<sup>m</sup> amei com  
 humma especie de culto, q. se augmentava  
 tanto mais quanto a via mais abatida e  
 desgracada! V. Ex.<sup>ta</sup> q. me protesta ha  
 tantos annos a sua estimacão, a sua ami-  
 zade; q. foi q.<sup>m</sup> me chamou ao serviço  
 da Rainha; q. me pediu para por elle  
 tantas sacrificios, chamando-me, não só no  
 seu nome, mas em Nome da nossa So-  
berania, e de todos os bons Portuguezes!

He quando esta Senhora começa o seu go-  
 verno, e V. Ex.<sup>ta</sup> procura ao seu conselho, ha  
 então q. eu sou da nova expulsa do seu ser-  
 viço, e tanto mais cruelmente, q. ha a propria  
 Mão de S. Mag.<sup>de</sup> q. me usava o pombal no  
 peito; e ha V. Ex.<sup>ta</sup> q.<sup>m</sup> dirige esta Mão? Sei  
 mto bem q. não foi V. Ex.<sup>ta</sup> q. dictou aquelle  
 escrito; mas tambem sei q. os passos q. rodeou

Sua Mage. não se atrevia a fazer th's excessos,  
se não estivessem d'accordo com V. Ex.ª.

Eu só posso duar illuções, huma a respeito  
da Raynha, e outra a respeito de V. Ex.ª; mas  
a Raynha perde huma amiga fiel, (vira bem  
tudo ao pé do throno,) perde no concerto publico  
lançando sobre si a mancha da ingratidão.

Hão creído a V. Ex.ª q. ths pedis separações  
o mal q. V. Ex.ª me fez, he irreparavel.  
O q. ths quero, q. deixo da Raynha, q. deixo  
do throno em geral, he q. empregue a sua  
influencia q. convence S. Mage. q. quise essas  
sint algumas, especialm<sup>te</sup> alguma q. A ama m<sup>te</sup>,  
q. ao menos se sirva de mais atença, e não aja  
com a sua propria, q. só se deve empregar  
em appahtas beneficios.

Quoto tambem disse a V. Ex.ª q. o curam<sup>to</sup>  
da Raynha vai confirmas a face do mundo  
inteiro, as calumnias q. os jornas francezes  
publicadas contra ella, e q. os Couriaes accusentou  
ainda ha poucas mezes. Desta noticia, já S.  
Mage. se não lava até ao dia de quito; e  
aquí o q. se fazia evitado se se ha fosse d'outro

modo, como q' se teria, provado q' não havia q'  
isso impedim<sup>to</sup>. Sei com toda a certeza  
q' nenhuma idea tinha disso, e se manifesta  
agora essa inclinacão, he coisa m<sup>to</sup> nova, e  
m<sup>to</sup> inspirada por suggestões alheas.

Nada mais direi a V. Ex<sup>a</sup> se não agradecer  
me da V. Ex<sup>a</sup> p<sup>a</sup> sempre.

Junguoida.

4 d' Outubro.

1834.

Leonel Da Camoã.

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR